



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

### COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

#### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE PASTORAL DA REGIÃO PORTO VELHO

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, das oito às doze horas, o auditório da Cúria Arquidiocesana sediou a segunda reunião do Conselho de Pastoral da Região Porto Velho. A Pastoral da Criança realizou a acolhida dos membros, enquanto a Pastoral da Catequese conduziu a oração inicial. Após a aprovação da ata anterior, a Irmã Marlene abriu a primeira parte da reunião e convidou o senhor Carlos Vitor para apresentar o Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade 2026. A exposição, conduzida por Carlos Vitor e pela professora Aparecida Zuim, detalhou que o gesto concreto, em âmbito arquidiocesano, está organizado em quatro áreas: comunitária, eclesial, social e gestão. Destacou-se que essa abordagem diocesana não anula as iniciativas paroquiais, mas busca fortalecer os gestos concretos de cada paróquia.

Na ocasião, foi agendado um minicurso promovido pela Escola de Teologia para o dia 5 de maio, em formato virtual, com o tema “Quem tem direito à cidade? Moradia e desigualdades em Porto Velho”, que será ministrado pela professora Aparecida Luzia Alzira Zuim. Após a explanação, foram partilhados testemunhos de gestos concretos. A Paróquia São Cristóvão relatou a visita realizada à comunidade dos povos indígenas venezuelanos, constatando que eles vivem em condições insalubres. Diante disso, foi formada uma equipe para realizar reformas nos alojamentos, visando garantir maior dignidade aos moradores.

O Diácono Sena relatou que a Faculdade Católica realizou uma atividade focada na Campanha da Fraternidade, resultando na inserção de atividades extensionistas voltadas à dignidade humana em todos os cursos da instituição. Ele destacou que houve uma adesão expressiva à campanha e solicitou que os registros dessas contribuições sejam encaminhados à Arquidiocese.

O representante da Paróquia Santa Luzia relatou que a comunidade conseguiu dar passos qualitativos em seu gesto concreto. Ao analisar o histórico dos últimos quinze anos, constatou-se uma evolução na consciência social da paróquia, motivo pelo qual louvam a Deus. Inicialmente, o projeto previa a reforma de uma casa, mas a gravidade da situação estrutural exigiu uma reconstrução completa. O processo enfrentou diversos desafios estruturais, como problemas com fossa e poço, e climáticos, devido ao período de fortes chuvas. Apesar das dificuldades, a adesão dos fiéis com a doação de materiais foi surpreendente. Atualmente, o maior desafio reside na mão de obra, já que a obra é realizada em regime de mutirão, uma prática tradicional da Igreja. Por fim, destacou-se a complexidade climática atual e o desafio contínuo de conscientizar e motivar a comunidade para um engajamento ainda maior.

O senhor Carlos Vitor reforçou que o objetivo desse momento de partilha é avaliar o andamento dos gestos concretos da Campanha da Fraternidade nas comunidades. Ele recomendou a leitura da Carta Pastoral nº 12, destacando a riqueza de seu conteúdo, e solicitou que as paróquias encaminhem suas ações à PASCOM arquidiocesana. Esse envio é



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

fundamental para o conhecimento mútuo, a divulgação das atividades e a composição dos relatórios oficiais.

Arquidiocese receberá o **Ícone do 16º Intereclesial**, que peregrinará de 1º de maio a 4 de julho de 2026 pelas paróquias das regiões de Porto Velho e Ariquemes, conforme o calendário já enviado aos párocos. O evento traz como tema “CEBs: Caminhando com as juventudes, na alegria do Evangelho, a serviço do Reino” e como lema “Levanta-te, brilha, pois chegou a tua luz” (Is 60,1). Foram disponibilizadas 60 vagas para o Regional Noroeste, sendo que 50% delas devem ser preenchidas por jovens de 18 a 29 anos. Por fim, solicitou-se que cada paróquia indique dois nomes, um jovem e um adulto, para compor a equipe de articulação do evento.

Destacou-se que, em 2027, o Intereclesial celebrará 50 anos de história, com sua realização agendada para o período de 20 a 24 de julho, em Cachoeira de Itapemirim (ES). A proposta das CEBs do Brasil para essa edição é trabalhar os eixos Juventude, Comunidade e Sinodalidade, renovando o chamado para refletir sobre a temática juvenil. Quanto à estratégia de divulgação do 16º Intereclesial, lembrou que, na última reunião Ampliada, cada regional recebeu o Ícone do evento para que este peregrine por todas as paróquias. Na assembleia mais recente do Regional Noroeste, deliberou-se que a peregrinação da imagem na região começará pela Arquidiocese de Porto Velho, com início programado para o dia 1º de maio.

A Senhora Eloia detalhou as especificidades do Ícone. Na sequência, o senhor Carlos reiterou que, conforme as orientações da Carta Pastoral nº 13, solicita-se a indicação de dois nomes, um adulto e um jovem, para auxiliar na preparação da peregrinação do Ícone das CEBs nas paróquias e áreas missionárias. Ele reforçou que a abertura oficial da peregrinação ocorrerá no dia 1º de maio, durante a Romaria do Trabalhador, na Paróquia São José Operário. A partir dessa data, a imagem seguirá o cronograma predefinido pelas paróquias de Porto Velho, passando, em junho, pelas paróquias da Região de Ariquemes. O encerramento da peregrinação na Arquidiocese acontecerá no Setor 5, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Vista Alegre do Abunã (RO), de onde o Ícone seguirá para a Diocese de Cruzeiro do Sul.

Carlos Vitor reiterou o convite para o encontro das comunidades, cujo objetivo é iniciar o processo de preparação e fortalecimento dos grupos bíblicos da Arquidiocese. O propósito do projeto é realizar, ao longo do ano, encontros de escuta, partilha e formação voltados aos animadores desses grupos. A primeira reunião foi agendada para o dia 23 de abril, uma quinta-feira, às 19h. Foram convocados para este momento inicial todos os animadores de grupos bíblicos, além de duas pessoas indicadas por cada paróquia. Aproveitando a ocasião do encontro, também serão transmitidas as orientações práticas sobre a peregrinação do Ícone.

O senhor Carlos apresentou ainda a proposta de realizar, em setembro, durante a Romaria da Bíblia, um grande encontro de grupos bíblicos. O objetivo da iniciativa é fortalecer essa identidade eclesial e promover a renovação das comunidades locais.

Iniciando o momento de partilha das pastorais, o Padre André relatou o andamento das conversas individuais que tem realizado com cada pastoral, destacando a riqueza desse diálogo. Em relação ao Encontro de Casais com Cristo (ECC) e à Pastoral Familiar, observou-



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

se que ambos estão presentes em diversas paróquias, apesar dos desafios de implementação existentes. A Pastoral Familiar encontra-se em fase de organização e levantamento de dados, e planeja fazer contato com os sacerdotes e lideranças paroquiais. Identificou, ainda, uma forte necessidade de formação específica e de unidade nas ações. Complementando o assunto, o assessor pastoral, Padre Thimóteo, informou que, no dia anterior, participou de uma reunião virtual do Regional da Pastoral Familiar, na qual foi apresentado o projeto “Alargando as Tendias”. O tema será aprofundado para posterior replicação nas dioceses.

Destacou-se uma experiência muito positiva motivada pela CNBB nacional, que incentiva a Pastoral Familiar, em conjunto com outras pastorais, a retomar as visitas domiciliares. Essa iniciativa do projeto “Alargar as Tendias” visa fortalecer não apenas a Pastoral Familiar, mas também os demais segmentos paroquiais. A primeira parceria estruturada ocorrerá com a Pastoral da Catequese. Em âmbito arquidiocesano, a Pastoral Familiar tem aprofundado o acompanhamento do pré-matrimônio e o itinerário de preparação para o casamento. Contudo, persistem os desafios relacionados ao pós-matrimônio e, de forma mais complexa, o atendimento às realidades familiares específicas. Destacou-se, prioritariamente, a necessidade de iniciar os trabalhos com o Grupo Bom Pastor, voltado ao acolhimento, acompanhamento e integração de casais em nova união.

O Padre Thimóteo relembrou uma reflexão do Frei Faustino Paludo, proferida no Congresso Eucarístico, destacando que “muitas pessoas demonstram preocupação apenas em receber a comunhão eucarística, mas se esquecem de viver em comunhão com a Igreja”. Em consonância, o Padre Miguel ratificou a existência desse desafio, exemplificando com a realidade da Pastoral Familiar em sua Área Missionária, onde poucos matrimônios foram celebrados nos últimos quatro anos. Ele questionou a abordagem pastoral tradicional, ponderando que, ao acolher candidatos a padrinhos e madrinhas, a pergunta inicial não deveria ser sobre o estado civil religioso (“Você é casado na Igreja?”), mas sim sobre o compromisso comunitário do fiel: “Você participa da Igreja?”.

O Frei Faustino abordou a missão de colaborar na elaboração do **Diretório Sacramental da Arquidiocese**. Na sequência, a Irmã Marlene destacou a importância estratégica de fortalecer a catequese com adultos, observando que, atualmente, muitos fiéis buscam o sacramento do matrimônio por meio desse processo formativo. Diante disso, ela solicitou aos padres atenção especial na busca, escolha e preparação dos catequistas que atuarão especificamente com o público adulto.

Padre André registrou também o encontro com as lideranças das **Equipes de Nossa Senhora**, movimento de espiritualidade conjugal focado na santidade da vida comunitária e em franca expansão na Região Norte por meio da formação de novos grupos e do apoio aos seminários. O Senhor Nonato informou que, atualmente, o movimento soma 13 equipes na região, compostas por sete casais cada, que buscam a santificação por meio do matrimônio. Destacou-se que nove sacerdotes realizam o acompanhamento espiritual dessas equipes, alguns deles assistindo até dois grupos simultaneamente. Por fim, anunciou-se que, no dia 8 de maio, acontecerá em Porto Velho o encontro de discernimento para a escolha do novo casal responsável pelo movimento.



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

O representante do **Apostolado da Oração** apresentou o processo de retorno às origens do movimento, destacando a contínua expansão de suas atividades e o foco nas intenções mensais de oração do Papa, ressaltando que a intenção deste mês é dedicada aos padres. Informou que o movimento trabalha na estruturação e organização de núcleos na Região de Ariquemes, onde pretendem desenvolver ações pautadas pela sinodalidade e fundamentadas em uma sólida organização financeira. Como gesto concreto programado até o fim do ano, o Apostolado assumiu o compromisso de apoiar o Projeto Levanta-te e Anda. Por fim, apontou a necessidade de promover momentos de formação conjunta para os membros.

A **Liturgia** apresentou a relevância da animação litúrgica fundamentada nas diretrizes do Guia Litúrgico, informando que os cronogramas de formação estão sendo planejados em comum acordo com os padres. O Frei Faustino reforçou que, no dia 30 de maio de 2026, será realizada uma formação específica voltada para os coordenadores paroquiais de liturgia, sendo solicitada a indicação de dois representantes por paróquia.

O Diácono Juscelino apresentou um questionamento a respeito do livro de cantos adotado pela Arquidiocese de Porto Velho.

Em esclarecimento, o Frei Faustino ressaltou que o Livro de cantos é fruto de um trabalho de pesquisa que durou mais de cinco anos, tendo sido apreciado e aprovado em duas Assembleias Arquidiocesanas. Na sequência, o coordenador do Setor 1, Alex, ponderou que a seleção dos repertórios para as celebrações necessita de maior orientação. Ele apontou que, frequentemente, as pessoas que participam dos encontros formativos de liturgia não são as mesmas responsáveis pela escolha das músicas nas comunidades. Concluiu-se que o livro deve ser utilizado prioritariamente como subsídio nas reuniões de liturgia e servir como base para os encontros bíblicos.

Os representantes da **Pastoral da Criança** informaram que o movimento está presente em diversas paróquias. Por se tratar de uma nova estrutura organizacional, o principal desafio reside na adaptação metodológica e na realização das visitas domiciliares. A Irmã Aparecida complementou o relato destacando que estão em andamento a capacitação de líderes, o acompanhamento direto das crianças e as visitas às famílias. Ela ressaltou, ainda, que o processo formativo junto aos padres tem ocorrido de forma satisfatória, inclusive por meio de rodas de conversa.

Os representantes da **Pastoral do Menor** informaram que a atuação do grupo ocorre em âmbito diocesano, não estando estruturada diretamente nas paróquias. O foco principal do trabalho consiste no acompanhamento de jovens em situação de vulnerabilidade social, diante de uma realidade local considerada crítica. Atualmente, a equipe é composta por quatro pessoas que atuam de forma conjunta no desenvolvimento dessas ações.

Os representantes da **Pastoral Indigenista** relataram que a equipe é composta por duas pessoas e que a metodologia de trabalho consiste em visitar as famílias, compreender sua realidade e realizar escutas ativas para propor ações concretas. O grupo também atua na mediação de demandas junto ao Ministério Público (MP) e ao Ministério Público Federal (MPF). O foco principal, contudo, permanece nas visitas domiciliares, estendendo-se também ao acompanhamento de mais de vinte estudantes indígenas universitários, que recebem auxílio



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

financeiro por meio de um projeto internacional e participam de reuniões mensais e encontros formativos. Adicionalmente, a pastoral acompanha um grupo de aproximadamente trinta mulheres indígenas residentes no contexto urbano, trabalhando aspectos como a autoestima e o combate à discriminação. Há também um trabalho direcionado à juventude, e planeja-se a realização da primeira Assembleia dos Povos Indígenas no Contexto Urbano. Outro objetivo para o corrente ano é visitar as paróquias para, em conjunto com os sacerdotes e lideranças locais, identificar outros indígenas residentes na cidade. Atualmente, a pastoral atende de 120 a 130 famílias, número que poderá ser ampliado com o apoio das paróquias. O Padre João Batista complementou ressaltando a importância de divulgar amplamente o trabalho e os contatos das irmãs responsáveis, visando atrair novos interessados e voluntários para a pastoral.

A coordenação da **Pastoral da Pessoa Idosa** informou que as visitas domiciliares estão estruturadas em dez paróquias da Região Porto Velho e em duas da Região Ariquemes. Destacou-se a participação ativa do movimento junto aos Conselhos Municipais de Saúde e de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, além de uma assembleia já agendada com os líderes. A Senhora Eledir complementou o relato anunciando um projeto voltado ao fortalecimento dos vínculos familiares e do afeto no ambiente doméstico. Ela ressaltou que Porto Velho conta atualmente com cerca de 60 mil idosos, enfrentando uma realidade crítica de violência física, financeira e institucional, o que torna a atuação da pastoral urgente. Diante disso, solicitou-se aos párocos interessados na implantação do movimento que entrem em contato com a coordenação. Atualmente, a pastoral conta com aproximadamente 200 líderes voluntários e promoverá um encontro formativo no dia 25 de abril, na Paróquia São Luiz Gonzaga, para debater a missão e o papel da pastoral.

Os representantes da **Pastoral da Sobriedade** informaram que o movimento está ativo na Paróquia São Luiz Gonzaga e que há uma proposta para expandir as formações para as demais paróquias. A coordenadora relatou que foi iniciado um projeto de implantação da pastoral nas paróquias, começando prioritariamente pelo Setor 2. Ela destacou que, na Paróquia Santa Clara, o processo de implementação já foi iniciado com o apoio do Padre Adrianus, avançando de forma satisfatória.

Os representantes do **Conselho Missionário Diocesano (COMIDI)** e da **Infância e Adolescência Missionária (IAM)** relataram as articulações realizadas sobre a natureza do organismo e a sua dimensão missionária. Debateu-se como essas estruturas podem animar não apenas a juventude, mas também propor um Conselho Missionário mais amplo e unificado. Informou-se que o COMIDI possui um cronograma de atividades que prevê visitas institucionais às paróquias. Destacou-se, ainda, a realização da Assembleia Estadual da IAM, ocorrida há duas semanas. Por fim, apontou-se que ainda se observa, em âmbito paroquial, certa resistência em relação ao engajamento e ao enfrentamento dos desafios da missão.



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

Na ocasião, foi apresentada a nova coordenação da **Pastoral do Dízimo**, composta por Elizeth (coordenadora), Antônio (vice coordenador) e Áurea (secretária). A equipe informou que os coordenadores setoriais já foram eleitos e que o planejamento anteriormente aprovado está sendo remodelado e ajustado conforme as necessidades atuais, contando com a colaboração de todas as paróquias. O assessor eclesial, Padre Ademir, expressou sua alegria em servir e colaborar para o fortalecimento da Pastoral do Dízimo. Ele ressaltou a importância estratégica do movimento para a sustentação das comunidades e destacou que o engajamento dos fiéis é o elemento que garante o retorno e a solidez das ações paroquiais.

Na sequência, apresentaram-se os coordenadores do **Encontro Matrimonial Mundial** (EMM). O Padre André esclareceu que o EMM não se confunde com o Encontro de Casais com Cristo (ECC) ou com a Pastoral Familiar, embora atue em mútua colaboração com eles, possuindo uma metodologia específica que acolhe inclusive casais não católicos. Os coordenadores expressaram satisfação em integrar o Conselho de Pastoral da Região Porto Velho e resgataram o histórico do movimento, fundado localmente em 2013 pelo Padre Filip e pelo casal Marcos e Meire. Em âmbito global, o movimento surgiu na Espanha, na década de 1950, estando presente hoje em 93 países e tendo assistido mais de 3,5 milhões de pessoas, além de inúmeros sacerdotes e religiosas. Destacou-se que o EMM oferece uma ferramenta de diálogo profundo e de fortalecimento das relações, beneficiando também o ministério de clérigos e consagrados na sua comunicação com a comunidade e na vivência da intersacramentalidade. Por fim, anunciou-se a realização do próximo encontro em Porto Velho, programado para o fim de semana de 28 a 30 de agosto de 2026, no Centro Arquidiocesano de Pastoral (CAP), sob a orientação espiritual do Padre Hélio Cláudio, sendo reiterado que casais sem o sacramento do matrimônio também são elegíveis para participar.

Os representantes da **Cáritas** Arquidiocesana apresentaram seus planejamentos e projetos, destacando o Projeto Levanta-te e Anda e a estruturação das Cáritas Paroquiais. Informou-se que, na última reunião ampliada do organismo, deliberou-se por realizar um contato direto com os padres das paróquias onde o serviço ainda não está implantado, visando articular o trabalho em rede. O senhor Jair justificou a ausência da senhora Veridiana, que se encontrava em Buritópolis ministrando uma formação com o objetivo de expandir a atuação da Cáritas nas regiões de Porto Velho e Ariquemes. Por fim, ele apresentou as informações relativas à organização da tradicional feijoada beneficente da instituição.

O Padre André informou sobre a realização da **Semana Mariológica**. Ele explicou que, inicialmente, a atividade seria restrita à Catedral, mas, a pedido do Arcebispo, o evento foi estendido a toda a Arquidiocese. Diante disso, reforçou-se o convite para a participação de sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos, destacando a oportunidade de aprofundamento formativo. O encontro será assessorado pelo Professor Mathias Grenzer, que abordará a dimensão bíblica de Nossa Senhora, incluindo temas como dogmas e piedade popular. A semana formativa ocorrerá no período de 4 a 10 de maio, sendo esclarecido que a taxa de vinte reais será cobrada exclusivamente dos participantes que necessitarem de certificação.

O Padre Geraldo reforçou que a realização da Semana Mariológica atende a um pedido expresso de Dom Roque, o que motivou a articulação e a parceria conjunta com as Irmãs Paulinas e com a Faculdade Católica. Ele destacou que o núcleo central do evento reside nas



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

conferências programadas e informou que, no domingo, a programação será direcionada especificamente para o uso das mídias digitais no âmbito da catequese.

Dando continuidade aos avisos, o Padre André reforçou o cronograma das formações bíblicas programadas para o próximo mês de julho.

No que se refere à **Visita Sinodal**, informou-se que o cronograma será ajustado à agenda institucional já estabelecida por Dom Roque. O Padre André resumiu os objetivos da iniciativa, destacando que a Visita Sinodal deve enfatizar a centralidade da Eucaristia e promover a escuta ativa como elementos fundamentais para o processo de caminhar juntos em comunidade.

O Padre Adrianus recordou um trecho da carta direcionada aos Bispos, que aborda a implementação das diretrizes do Sínodo, e, em seguida, realizou a apresentação do cronograma detalhado da referida visita.

Após a apresentação, o Padre Ademir questionou se a Senhora Fátima seria a responsável por estabelecer o contato com as paróquias. Informou-se, em resposta, que essa articulação será realizada pelas Senhoras Joana, Fátima ou Elisandra.

Prosseguindo os esclarecimentos, questionou-se se a referida visita teria a duração de um ou dois dias, e se a liturgia correspondente já estaria definida ou se trataria de uma proposta. Em resposta, informou-se que o roteiro litúrgico funciona como uma sugestão. O Frei Faustino complementou destacando que a prioridade central da iniciativa é a oração. Na sequência, o Padre Geraldo indagou se os encontros sinodais ocorreriam no período noturno, manifestando preocupação quanto ao tempo de duração. Esclareceu-se que o eixo central e o fundamento de toda a dinâmica é a Eucaristia, ressaltando que não há verdadeira sinodalidade sem a celebração eucarística, motivo pelo qual se enfatiza a necessidade de uma oração simples e profunda. Pontuou-se, ainda, que as perguntas enviadas servem apenas como roteiros orientadores, e não como questionários rígidos. Por fim, reforçou-se que a celebração eucarística pode ser realizada no início das atividades e que cada paróquia possui total autonomia para adaptar os horários à sua realidade local, preservando o caráter genuinamente sinodal do processo.

O Padre Miguel indagou se a celebração do sacramento da Crisma presidida pelo Arcebispo poderia ser integrada à programação da visita. Adicionalmente, expressou sua opinião de que seria preferível a ausência do sacerdote durante o encontro do Bispo com os fiéis, visando garantir maior liberdade de expressão à comunidade. Em resposta, informou-se que Dom Roque alinhará determinados assuntos previamente com os padres antes das reuniões gerais. Ressaltou-se que as atividades serão conduzidas à luz da Eucaristia e sob a força do Espírito Santo, reiterando que o processo não possui caráter punitivo ou de cobrança, mas sim de partilha sincera sobre a caminhada paroquial e a aplicação da sinodalidade. Esclareceu-se, por fim, que os relatos colhidos não serão meras anotações, mas integrarão o documento final, destacando-se a necessidade de maturidade eclesial para acolher e propor críticas construtivas que promovam o crescimento da Igreja.



## ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

coord.pastoral@arquidiocesedeportovelho.org.br

O Padre Adrianus encerrou sua fala ressaltando que a Visita Sinodal constitui um momento de graça e uma oportunidade para que as paróquias e seus agentes se reúnam com o seu pastor. Concluiu-se que as diretrizes apresentadas oferecem ampla clareza e flexibilidade para o engajamento de todas as realidades paroquiais, fundamentando-se nos eixos da oração, da centralidade na Eucaristia e das adaptações locais. Ficou definido que a senhora Elizandra será a responsável pela coordenação da agenda do Arcebispo, enquanto a senhora Fátima conduzirá reuniões virtuais por setor para otimizar a comunicação. O cronograma da Visita Sinodal terá início no dia 5 de maio na Paróquia Nossa Senhora dos Migrantes, em União Bandeirantes, e prosseguirá no dia 19 de maio do corrente ano na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Vista Alegre do Abunã.

### Informes:

Representantes da Faculdade Católica de Rondônia comunicaram que a instituição obteve recentemente o Conceito Institucional 5, nota máxima que atesta a excelência do seu ensino e gera impactos positivos em todas as suas instâncias, inclusive no curso de Teologia. Destacou-se o avanço na titulação do corpo docente, que atualmente conta com cinco padres, dois leigos e um diácono, somando dois doutores, seis mestres e um especialista. Outro ponto relevante apresentado foi a ampliação do acesso ao ensino superior para o laicato. Anunciou-se a proposta de concessão de um desconto de 70% nas mensalidades, válido durante todo o curso, voltado para os leigos que forem formalmente indicados por suas respectivas paróquias.

Informou-se que as matrículas para o vestibular do segundo semestre já estão abertas, estando as paróquias autorizadas a indicar os leigos interessados em cursar Teologia. Ressaltou-se que, devido à obtenção do conceito de excelência, a Faculdade Católica encontra-se em estágio avançado no processo para se tornar Universidade. Como consequência dessa transição, destacou-se a realização de uma reunião agendada para a mesma data, visando à implantação de cursos de Mestrado na área de Teologia. Por fim, no âmbito da extensão universitária, a instituição colocou-se à disposição das paróquias que necessitarem de apoio acadêmico ou pastoral, orientando as lideranças a procurarem a faculdade.

O Diácono Juscelino apresentou um convite e um informe referente ao Grito dos Excluídos e das Excluídas. Ele lembrou que o evento mantém o tema permanente “Vida em primeiro lugar”, trazendo para este ano o lema “Defesa da terra, da paz e da moradia”, proposta que se alinha diretamente ao tema da Campanha da Fraternidade 2026. Informou que os eixos centrais de debate serão a defesa da educação pública, a soberania nacional, a tributação dos super-ricos e a reforma administrativa. Ao final, o Diácono Juscelino convocou todos os membros do conselho a se envolverem ativamente nessas discussões e mobilizações.

Por fim, relatou-se que, a pedido de Dom Roque, o Diácono Juscelino participou do 5º Encontro Nacional da Comissão Justiça e Paz (CJP), realizado em março do corrente ano. Desse encontro, trouxe-se a diretriz sobre a necessidade de conscientizar nacionalmente a sociedade a respeito da importância da política, destacando o projeto “Encantar a Política” como ferramenta para o seu desenvolvimento. Diante disso, anunciou-se que no dia 12 de maio, às 19h30, ocorrerá uma formação sobre o tema assessorada por Daniel Seidel, contando-se com o apoio e a participação de todos os membros do conselho.



## **ARQUIDIOCESE DE PORTO VELHO - RO**

Av. Carlos Gomes, N. 964, bairro Centro, CEP 76.801-147, Porto Velho/RO

Telefone: (69) 99368-2074 - E-mail:

[coord.pastoral@arquiocesedeportovelho.org.br](mailto:coord.pastoral@arquiocesedeportovelho.org.br)

Concluída a pauta, a Irmã Marlene convidou a todos para a oração final, suplicando a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Joana Batista S. Souza, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada por mim e por todos os membros participantes.

Porto Velho, abril de 2026